Veículo Oficial da
Associação dos Aposentados
da Fundação CESP

Jornal do SÊNIOR

NOVEMBRO- 2026 - ANO 39 - Nº 455

Unidos somos mais fortes. Junte-se a nós!

PLANO DE SAÚDE: A AAFC está de olho no reajuste

Leia nas página 3

Seu remédio com mais facilidade

Leia nas página 2

Brasil País rico. Povo, nem tanto.

Leia nas páginas 4 e 5

Caducidade: acompanhe a atualização

Leia nas página 6



SAÚDE

Como encontrar seu remédio com mais facilidade

O acesso a medicamentos no Brasil ainda gera dúvidas entre pacientes e familiares, especialmente quando envolve alternativas como SUS, planos de saúde, Farmácia Popular e programas de apoio. Nesse cenário, a plataforma Guia do Paciente propõe centralizar informações sobre os diferentes caminhos disponíveis para obtenção de tratamentos prescritos.
De acordo com a plataforma, o serviço é gratuito e permite pesquisar medicamentos para verificar possibilidades de acesso, além de orientações sobre documentação e locais de atendimento. A empresa afirma utilizar fontes oficiais, como Ministério da Saúde, Anvisa e ANS, para organizar as informações apresentadas aos usuários.
O projeto busca simplificar a jornada de pacientes que precisam entender seus direitos e opções de tratamento.
A plataforma declara não vender medicamentos, não realizar prescrições e não efetuar solicitações em nome dos usuários, atuando apenas como ferramenta informativa.
Ressalva: por se tratar de uma plataforma privada e relativamente recente, informações sobre cobertura, elegibilidade e disponibilidade de



medicamentos devem ser confirmadas diretamente junto aos órgãos públicos, operadoras de saúde, farmácias ou fabricantes responsáveis. O conteúdo disponibilizado no site não substitui orientação médica ou jurídica.

Esta matéria possui caráter exclusivamente informativo e foi produzida com base em informações públicas e em reportagem publicada pela revista VEJA, da Editora Abril, complementadas por dados divulgados pela própria plataforma. O texto não possui finalidade promocional, comercial ou de recomendação de uso do serviço.

Não perca esta data de vista

Aos beneficiários complementados pela Lei Previdenciária nº 4.819 que recebem benefícios pela Vivest, comunicamos que o Abono Anual será pago em parcela única no dia 18 de dezembro de 2026.

PLANO DE SAÚDE

A AAFC de olho no reajuste

AAFC acompanha discussão sobre reajustes dos planos de saúde da Vivest para 2027

Após negociações da AAFC e outras entidades representativas junto à Vivest, os reajustes dos planos de saúde para 2027 foram reduzidos em relação à proposta inicial dos atuários, que previa aumento de cerca de 27%. As novas propostas são de 18% para o plano Essência e 10,8% para o plano PES, percentuais que ainda dependem da aprovação do Conselho Deliberativo da Fundação.

As entidades demonstraram preocupação com o impacto financeiro dos reajustes e defenderam alternativas para evitar a saída de participantes dos planos.

Em reunião com a diretoria da Vivest, a Fundação argumentou que os índices propostos são necessários para garantir a sustentabilidade financeira dos planos e evitar aumentos ainda maiores no futuro. Outro tema discutido foi a criação de um novo plano com médico de entrada, que poderá oferecer custos menores aos associados, mas cuja implementação ainda depende da adesão de mais patrocinadoras e de encaminhamentos junto à ANS.

A AAFC informou que continuará acompanhando o processo e cobrando medidas estruturais, maior transparência na utilização dos recursos dos planos e ações que contribuam para reduzir os índices de reajuste nos próximos anos



Fim de semana às portas,

que tal um pouco de diversão?

Clique aqui para resolver as palavras cruzadas da AAFC.

NO$$A$ FINANÇA$

País entre os mais ricos do mundo. Povo nem tanto.

Colaboração de Arnaldo Silva, Diretor de Suplementação.



O Brasil ocupa hoje a 10ª. posição no ranking das maiores economias do mundo, segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), ficando atrás de Estados Unidos, China, Alemanha, Japão, Reino Unido, Índia, França, Rússia e Itália. Há até previsões que colocam o país em 8º. lugar em futuro próximo.

Contudo, essa colocação destacada do Produto Interno Bruto (PIB) do país não significa que as condições de vida do brasileiro médio acompanhem essa mesma lógica.

Quando avaliamos o cidadão individualmente (e não a soma total da riqueza produzida no país), o indicador econômico adequado é o PIB per capita (ou por habitante) ajustado pela Paridade do Poder de Compra (PPC), usado para comparar o poder de compra e o custo de vida entre diferentes países.

Na prática a PPC mede quanto se consegue comprar com quantias equivalentes em um país em comparação a outro.

A Paridade do Poder de Compra também pode ser avaliada por horas trabalhadas, que combina o custo de vida local com o tempo de trabalho necessário para adquirir uma cesta de consumo que inclui alimentos, saúde, moradia e transporte bens, eliminando distorções causadas pelas taxas de câmbio tradicionais.

Existe até mesmo o índice Big Mac, criado pela revista The Economist em 1986. Como o sanduíche Big Mac é vendido de forma padronizada em dezenas de países, o seu preço em diferentes nações pode indicar se

NO$$A$ FINANÇA$

uma moeda está sobrevalorizada ou subvalorizada em relação ao dólar americano. Da mesma forma, pode-se calcular quantos Big Macs podem ser comprados pelo salário médio em cada país, o que permite a comparação entre diferentes economias.

Dentro desses critérios, o Brasil ocupa por volta da 85ª a 87ª posição mundial no ranking, e a 5ª. colocação na América do Sul, atrás de Guiana (por causa do petróleo), Argentina, Uruguai e Chile.

O índice mais direto para medir quanto o salário rende no comércio local é o Local Purchasing Power Index, mantido pela base global Numbeo, o maior banco de dados colaborativo online do mundo dedicado a comparar o custo de vida, preços de imóveis e indicadores de qualidade de vida entre milhares de cidades e países.

Nessa classificação a posição do Brasil é o 78º lugar entre 88 países avaliados (pontuação de 43,2 pontos, usando Nova York como base 100), o que significa que o brasileiro médio consegue comprar cerca de 57% menos bens e serviços com seu salário local do que um trabalhador de Nova York. Nessa lista, o Brasil fica atrás de países como China (80,0 pontos) e Índia (83,9 pontos), superando apenas nações com crises econômicas severas, como Paquistão, Egito e Nigéria.

Se olharmos o País internamente, a questão se agrava em função da



disparidade regional: o rendimento domiciliar per capita médio varia drasticamente no território nacional, liderado pelo Distrito Federal (R$ 4.538) e São Paulo (R$ 2.956), em contraste com estados do Nordeste como o Maranhão (R$ 1.219).

A conclusão reforça o que muitos especialistas já disseram: temos um Brasil rico, o que não se reflete nas condições de vida da média da população.

A mudança dessa realidade exige ações em várias frentes e não acontecerá de um dia para o outro, mas certamente passa por educação de qualidade, atração de investimentos, qualificação de pessoal, aumento de produtividade e controle da inflação.

Caducidade da Concessão da Enel-SP. Veja a atualização.

Na última terça-feira, 17/11, a Diretoria da ANEEL reuniu-se para deliberar sobre a posição da Agência quanto à caducidade da concessão da Eletropaulo Metropolitana (Enel SP).
Apesar de já contar com a maioria dos votos favoráveis à caducidade, a análise não foi concluída nessa reunião em função do pedido de vista do Diretor Geral da ANEEL, o que poderá levar para o início de 2027 a conclusão do processo e encaminhamento da recomendação ao Ministério das Minas e Energia, a quem compete a decisão final sobre o assunto.
Merece destaque o registro na ata dessa reunião de que os quatro Diretores votantes decidiram por "sugerir ao MME que institua e coordene Grupo de Trabalho, com a participação da ANEEL, para avaliar os impactos da eventual declaração de caducidade e as alternativas a essa medida, bem como os ajustes na gestão da concessão a serem exigidos em eventual prorrogação contratual, nos termos dos itens 9.6, 9.7.2 e 9.7.4 do Acórdão nº 2.606/2026-TCU-Plenário."
Essa sugestão está relacionada à recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU), que orientou o ministério e a agência a comparar os impactos da caducidade para os consumidores com os de alternativas menos gravosas.



Entre as alternativas sugeridas estão a intervenção administrativa, a transferência do controle societário da distribuidora e a imposição de novas obrigações à concessionária. O estudo do Grupo de Trabalho proposto também deverá considerar possíveis impactos tarifários e condições para uma eventual prorrogação contratual.
Vale destacar que os riscos e alternativas apresentadas pela AAFC, STIEESP e AEASP em reuniões realizadas com a ANEEL e com o MME foram reforçadas pelo posicionamento do TCU.
Esperemos que o bom senso e as saídas negociadas prevaleçam na solução desse caso e que beneficiários e pensionistas do plano de previdência não sejam afetados.

LEITURA

Erótica é a alma.

Adélia Prado

Todos vamos envelhecer...

Querendo ou não, iremos todos envelhecer.

As pernas irão pesar, a coluna doer, o colesterol aumentar.

A imagem no espelho irá se alterar gradativamente e perderemos estatura, lábios e cabelos.

A boa notícia é que a alma pode permanecer com o humor dos dez, o viço dos vinte e o erotismo dos trinta anos.

O segredo não é reformar por fora.

É, acima de tudo, renovar a mobília interior: tirar o pó, dar brilho, trocar o estofado, abrir as janelas, arejar o ambiente.

Porque o tempo, invariavelmente, irá corroer o exterior.

E, quando ocorrer, o alicerce precisa estar forte para suportar. Erótica é a alma que se diverte, que se perdoa, que ri de si mesma e faz as pazes com sua história.

Que usa a espontaneidade pra ser sensual, que se despe de preconceitos, intolerâncias, desafetos. Erótica é a alma que aceita a passagem do tempo com leveza e conserva o bom humor apesar dos vincos em torno dos olhos e o código de barras acima dos lábios.

Erótica é a alma que não esconde seus defeitos, que não se culpa pela passagem do tempo.

Erótica é a alma que aceita suas dores, atravessa seu deserto e ama sem pudores.

Adélia Prado (Divinópolis-MG, 13 de dezembro de 1935) é uma poetisa, professora, filósofa, romancista e contista, ligada ao Modernismo. Considerada a maior poetisa viva do Brasil.